



Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola

**Workshop Nacional da UNCTAD sobre Mapeamento e
Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas de Angola**

30 de janeiro de 2023 a 1 de fevereiro de 2023

Mediação por Camille Girouard





Bem-vindas e Bem-vindos!

Os dois principais objetivos do workshop são:

- **Apresentar e validar o relatório final “Mapeando o contexto cultural e indústrias criativas em Angola”;**
- **Discutir e chegar a um consenso sobre um plano para formulação de uma Política Cultural e Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas para Angola.**



Agenda



Apresentação pela UNCTAD do relatório final “Mapeando as Indústrias Culturais e Criativas em Angola”

Sessão de Q&A (perguntas e respostas sobre o relatório)

Atividade 1 - Formulação da Estratégia de Indústrias Culturais e Criativas

Atividade em grupo para análise dos blocos de recomendações do relatório

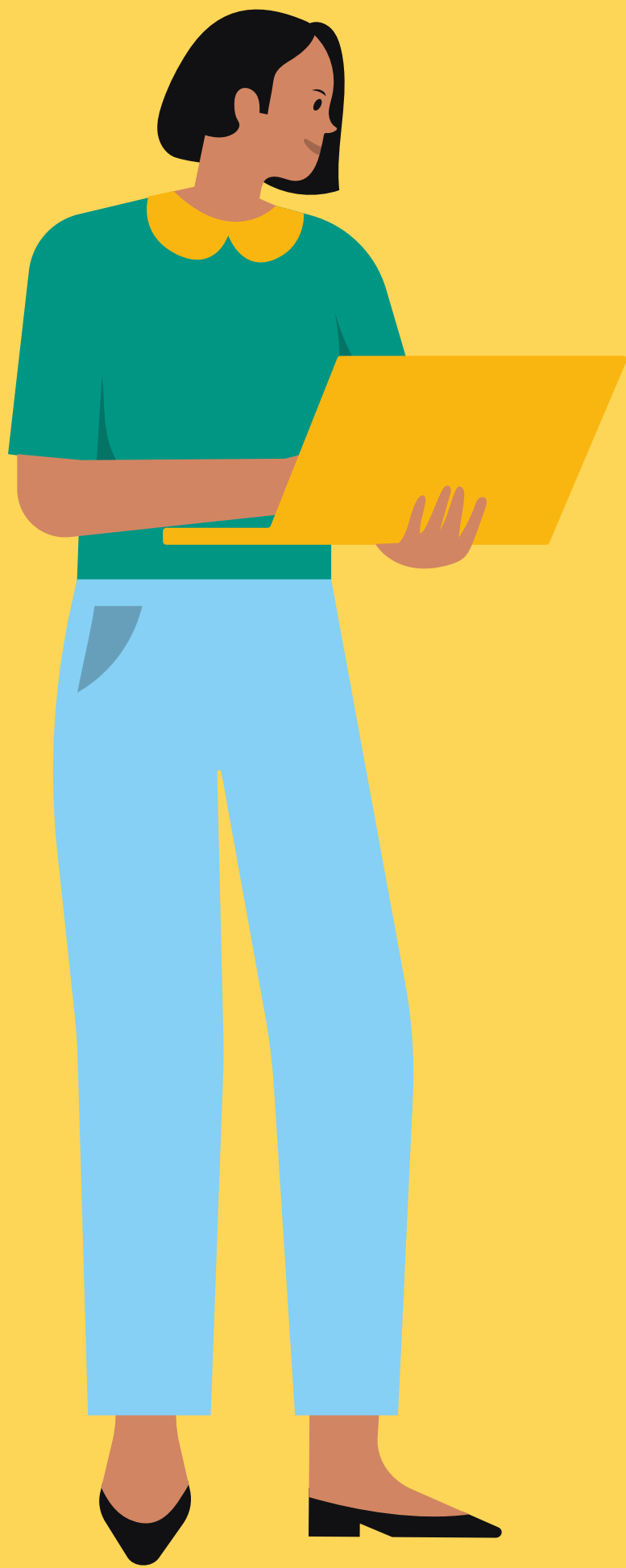
Atividade 2 - Validação do relatório final “Mapeando as indústrias Culturais e Criativas em Angola”

Atividade em grupo para validação dos resultados de análise dos blocos de recomendações do relatório

Resultados gerais e próximos passos

Conclusões e apresentação dos próximos encontros online

Formulação da Estratégia de Indústrias Culturais e Criativas



Dia 1 - 30 de janeiro de 2023

14h as 14h30 - Contextualização

14h30 as 16h15 - Mesas de trabalho

16h15 as 16h30 - Coffee Break

16h30 as 18h - Plenária

Legislação

Infraestrutura Física

Coordenação e Gestão

Formação

Taxonomia

ANGOLA CRIATIVA

Propriedade Intelectual

Financiamento

Intelectual

Marca&Imagem

Infraestrutura Digital

Estatísticas

Análise SWOT

FORÇAS

Expressões
culturais
intangíveis
ricas

Sectores
dinâmicos

Mercado
consumidor dos
PALOPS

Festivais e
festas
populares

Hospitalidade e
cultura alegre

Nova geração de
criativos
empreendedores

Conexão pelo
idioma

Diáspora

População
jovem

Tratado de Luena
2002

Análise SWOT

FRAQUEZAS

Lista reduzida de património cultural reconhecida pela UNESCO

Falta de taxonomia

Falta de apoio às ICC mais incipientes

Falta de sistema tributário eficiente e políticas de incentivo

Degradação da infraestrutura local

Subestimação do sector cultural e criativo

Falta de transversalidade para promoção das ICC

População jovem sem internet adequada

Direito autoral e cultura da pirataria

Estrutura governamental complexa

Análise SWOT

OPORTUNIDADES

Revisão da
política
cultural

Train for
Trade II

Proposta Train
for Trade II para
o mercado

Vontade
política para
colaborar

Canalização de
investimentos

Participação em
programas
internacionais

Ano Internacional
da Economia
Criativa para o
Desenvolvimento
Sustentável em
2021

Disposição
dos sectores
das ICC para
colaborar

Sistema
educacional
para as ICC

Proximidade das
Secretarias de Estado

Análise SWOT

AMEAÇAS

Potências mundias não têm interesse nas ICC de Angola

Legislação frágil às necessidades das ICC

Baixa eficiência das instituições públicas responsáveis pelas ICC

Pouca infraestrutura digital

Baixo nível de formalidade dos profissionais de ICC

Infraestrutura precária para o turismo cultural

Pouca conexão entre sector privado e as instituições públicas das ICC

Baixo nível de interesse de investidores privados

Baixo nível de maturidade dos empreendimentos para receber investimentos

Baixo registo da propriedade intelectual dos criativos de Angola

Recomendações

"Com base na análise do relatório são apresentados cinco grupos de recomendações, tendo em conta a atual capacidade do sector público privado nacional, e sua capacidade de atração de investimento para o sector":

Recolha, compilação e análise de dados sectoriais

Empoderamento educacional e em infraestrutura

Promoção e Exportação

Inovação e Tecnologias Sociais

Apoio/Suporte de modelos de governança



Apoio/Suporte de Governança

1. Organizar um modelo de governança eficaz para envolver o Governo Angolano, sector privado e sociedade civil, de forma que desenvolvam estruturas e parcerias fortes no desenvolvimento das ICC.
2. Desenvolver um quadro de políticas e regulamentos que abranja os aspetos relacionados com as ICC, tais como incentivos de classificação, monitoramento, avaliação, direitos autorais e patrocínio.



Empoderamento educacional e em infraestrutura

3. Promover a formação básica, superior e técnica voltada para as ICC tanto para profissionais públicos e privados em áreas como governança, gestão, empreendedorismo, promoção internacional, marketing, etc.
4. Melhorar a qualidade e acessibilidade do acesso à Internet em Angola.
5. Reformar e melhorar a infraestrutura física, bem como o espaço para criação, distribuição e consumo de arte, cultura e criatividade.





Inovação e Tecnologias Sociais

6. Melhorar a infraestrutura digital do país e melhorar o acesso dos profissionais criativos.
7. Envolver sectores culturais tradicionais com novas mídias criativas, artes digitais, videogames, etc.
8. Abordar questões relacionadas com pagamentos internacionais e online, fundamentais para rentabilizar o sector.



Promoção e Exportação

9. Valorizar a marca "Angola Criativa" para promover a exportação de bens e serviços criativos, e aumentar a atratividade nos circuitos turísticos culturais e criativos internacionais.
10. Incentivar o financiamento privado de atividades culturais e criativas, e diferentes formas de financiamento, tais como concursos públicos e concursos permanentes.





Recolha, compilação e análise de dados sectoriais

11. Melhorar a capacidade nacional de recolha de dados detalhada sobre as ICC e apresentar a sua contribuição socioeconómica para sensibilização do público no papel vital do sector na economia nacional.
12. Apoiar o Instituto Nacional de Estatística (INE) na recolha de dados detalhados sobre as empresas em ICC, tais como pessoas que trabalham na indústria desagregadas por sexo e idade, o número total de empresas por indústria, dimensão das empresas e receitas, etc.



Atividade 1

Formulação da Estratégia de Indústrias Culturais e Criativas de Angola



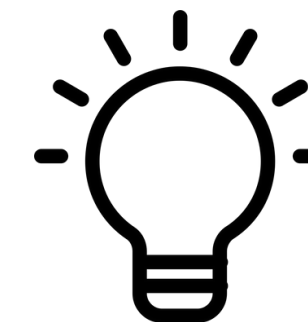
Instruções

- Formação de 5 mesas de trabalho para discussão das 12 recomendações;
- 1h45min para cada mesa discutir e validar as 12 recomendações;
- 15 minutos de coffee break;
- O moderador de cada mesa fará o controlo do tempo das discussões e registará as recomendações validadas;
- Materiais como flip-chart, post-its (uma cor para cada tema de recomendação), canetas e folhas estarão disponíveis para as rodas de reflexão e análise conjunta dos pontos de recomendações;
- Os moderadores farão em plenária as apresentações das 12 recomendações validadas em suas mesas (1h30).

Vamos lá?



Diagnóstico e conclusão das recomendações



Apoio/Suporte de modelos de governança

Inovação e Tecnologias Sociais

Promoção e Exportação

**Empoderamento educacional e em
infraestrutura**

**Recolha, compilação e análise de dados
sectoriais**

5 TEMAS DE RECOMENDAÇÕES

<p>1. Apoio/Suporte de modelos de governança</p>	<p>1. Organizar um modelo de governança eficaz para envolver o Governo Angolano, sector privado e sociedade civil, de forma que desenvolvam estruturas e parcerias fortes no desenvolvimento das ICC.</p>
	<p>2. Desenvolver um quadro de políticas e regulamentos que abranja os aspectos relacionados com as ICC, tais como incentivos de classificação, monitoramento, avaliação, direitos autorais e patrocínio.</p>
<p>2. Empoderamento educacional e em infraestrutura</p>	<p>3. Promover a formação básica, superior e técnica voltada para as ICC tanto para profissionais públicos e privados em áreas como governança, gestão, empreendedorismo, promoção internacional, marketing, etc.</p>
	<p>4. Melhorar a qualidade e acessibilidade do acesso à Internet em Angola.</p>
	<p>5. Reformar e melhorar a infraestrutura física, bem como o espaço para criação, distribuição e consumo de arte, cultura e criatividade.</p>
<p>3. Inovação e Tecnologias Sociais</p>	<p>6. Melhorar a infraestrutura digital do país e melhorar o acesso dos profissionais criativos.</p>
	<p>7. Envolver sectores culturais tradicionais com novas mídias criativas, artes digitais, videogames, etc.</p>
	<p>8. Abordar questões relacionadas com pagamentos internacionais e online, fundamentais para rentabilizar o sector.</p>
<p>4. Promoção e Exportação</p>	<p>9. Valorizar a marca “Angola Criativa” para promover a exportação de bens e serviços criativos, e aumentar a atratividade nos circuitos turísticos culturais e criativos internacionais.</p>
	<p>10. Incentivar o financiamento privado de atividades culturais e criativas, e diferentes formas de financiamento, tais como concursos públicos e concursos permanentes.</p>
<p>5. Recolha, compilação e análise (processamento) de dados sectoriais</p>	<p>11. Melhorar a capacidade nacional de recolha de dados detalhada sobre as ICC e apresentar a sua contribuição socioeconómica para sensibilização do público no papel vital do sector na economia nacional.</p>
	<p>12. Apoiar o Instituto Nacional de Estatística (INE) na recolha de dados detalhados sobre as empresas em CCI, tais como pessoas que trabalham na indústria desagregadas por sexo e idade, o número total de empresas por indústria, dimensão das empresas e receitas, etc.</p>

Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Obrigada!

Caso tenha dúvidas, envie uma
mensagem para
camille@tempodehermes.com

Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do autor e não reflecte necessariamente os pontos de vista da União Europeia

